



APLICAÇÃO DE FÓSFORO NO CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DO FEIJOEIRO EM SOLOS COM ALTO E BAIXO TEOR DE P

Isadora Malveira Costa Frederico (1); Rosemary Marques de Almeida Bertani (2);
Anelisa de Aquino Vidal Soares (3); Cristiaini Kano (4); Ivan Herman Fischer (5);
Marcelo de Almeida Silva (6)

1; 6 Faculdade de Ciências Agrônômicas/Universidade Estadual Paulista –
isadora.frederico@unesp.br; marcelo.a.silva@unesp.br

2; 3; 5 Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/URPD Bauru -
rosemary.bertani@sp.gov.br; avidal@sp.gov.br; ifischer@sp.gov.br
4 Embrapa Territorial - *cristiaini.kano@embrapa.br*

Resumo: A disponibilidade de fósforo (P) é influenciada por diversos atributos do solo, afetando a resposta da cultura do feijão à aplicação de P. Foi conduzido um experimento em ambiente protegido na APTA/URPD Bauru com o objetivo de avaliar a aplicação de P no crescimento e produtividade do feijoeiro em solos com alto e baixo teor de P. Foram estudados três níveis de fornecimento de P (superfosfato triplo): sem P, metade da recomendação e aplicação recomendada de P, em dois solos com textura argilosa. Os solos com alto teor de P (440 g kg⁻¹ de argila) e baixo teor de P (360 g kg⁻¹ de argila) apresentavam 0,62 mg g⁻¹ e 0,76 mg g⁻¹ de Capacidade Máxima de Adsorção de Fosfato (CMAP), respectivamente. Para a dose recomendada de P, a maior altura foi observada no solo com alto teor de P, enquanto a menor altura ocorreu no solo com baixo teor. Em relação ao diâmetro do caule, os maiores valores foram proporcionados pelo solo com baixo teor de P na metade da dose recomendada. A maior massa seca das plantas foi observada no solo com baixo teor de P, enquanto no solo com alto teor de P, a massa seca foi menor nas doses de P aplicadas. O índice de cor verde e a produtividade não apresentaram diferenças significativas entre as doses e os solos. Conclui-se que o solo com baixo teor de P, devido ao seu maior valor de CMAP, teve maior influência da fração argila, reduzindo a resposta à adubação fosfatada para o crescimento das plantas. Esta alteração na dinâmica do P no solo fez com que as doses utilizadas fossem insuficientes para aumentar a produtividade da cultura. Assim, destaca-se a importância de considerar a CMAP e outros atributos do solo ao planejar a adubação fosfatada.

Palavras-chave: Capacidade Máxima de Adsorção de Fosfato (CMAP), feijão comum, SPAD